CONAPICS
DE 19 A 22 DE ABRIL DE 2021
ISBN: 978-65-86861-96-9

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFOLIA COMO PRÁTICA EXITOSA DO DIÁLOGO ENTRE PROCEDIMENTO BIOMÉDICO E ATENDIMENTO HUMANIZADO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

BOTELHO; Bruno José Sarmento [1], GOES; Hilda Carla Azevedo [2], LIMA; Lilian Natália Ferreira de [3], LIMA; Carlos Neandro Cordeiro [4], VALLINOTO; Izaura Maria Vieira Cayres [5]

RESUMO

A aromaterapia busca a promoção da saúde do corpo, da mente e das emoções e teve seu reconhecimento consolidado quando inserida no universo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), componentes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRITO et al., 2013; BRASIL, 2015). O uso do óleo essencial (OE) de lavanda (Lavandula angustifolia) tem grande importância terapêutica e atua como coadjuvante na minimização dos sintomas gerados pela ansiedade, que é um dos principais presságios do estresse (LYRA, et al., 2010; SACCO et al., 2015) . Sabe-se que diversas práticas biomédicas invasivas (como aferição de glicemia, punções, biópsias, cirurgias, entre outras) incitam o desconforto emocional no paciente, podendo desencadear traumas e desistência da manutenção em saúde. Por isso, este trabalho objetivou propiciar um recurso paliativo que diminuísse a tensão emocional gerada em pacientes mais suscetíveis a desenvolver estresse agudo em procedimentos de coleta sanguínea. Os pacientes pertenciam a uma área quilombola localizada nos municípios de Araguatins-TO e de Esperantina-TO, na localização geográfica da região do Bico do Papagaio e estavam participando de uma ação de pesquisa (n=152) realizada em fevereiro de 2021, promovida pelo Laboratório de Virologia da Universidade Federal do Pará (LabVir), voltada para a detecção de anticorpos para COVID-19 e HTLV, na qual houve a coleta de 4 mL de sangue venoso de cada indivíduo. No momento da coleta, foram identificados pacientes que apresentavam comportamentos compatíveis com sintomas de ansiedade (n= 62), desencadeada pelo medo do procedimento e, por isso, foram convidados a fazer a utilização do OE de lavanda como método integrativo ao procedimento de punção endovenosa. Neste contexto, foi utilizada uma gota do OE de lavanda (doTERRA® Brasil Lavender) aplicado topicamente nas palmas das mãos, enquanto o material de coleta era preparado pelo técnico responsável. Os pacientes foram orientados a fazer inalação profunda, friccionando as palmas das mãos, próximo às narinas. Dos 62 pacientes participantes, 9 eram crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, 19 eram adolescentes de 13-17 anos, 23 eram adultos da faixa etária de 18-59 anos e 11 eram idosos de 60-95 anos. Quanto ao comportamento das crianças, observou-se que, após o uso do óleo, 7 crianças demonstraram melhor aceitação da coleta, de modo que não precisaram de contenção física e não manifestaram expressões corporais de angústia e/ou antagônicas ao procedimento. O grupo dos adolescentes foi o que demonstrou comportamento inicial mais avesso à participação

[1] Universidade Federal do Pará, bruno.botelho@ics.ufpa.br
[2] Universidade Federal do Pará, hca.goes@gmail.com
[3] Universidade Federal do Pará, nathyflima@hotmail.com
[4] Universidade Federal do Pará, neandro_lima@live.com
[5] Universidade Federal do Pará, ivallinoto@gmail.com

da pesquisa do LabVir, devido à ciência da etapa de punção sanguínea. A conversa sobre os benefícios da aromaterapia e do OE de lavanda foi fundamental para encorajar a participação do grupo. A resposta de utilização do OE foi considerada satisfatória, já que os relatos foram: “eu não achei que isso funcionaria tão bem”, “cheirar o óleo fez com que eu me acalmasse”, “não doeu como das outras vezes”, “ele (coletador) tem a mão leve”. Uma adolescente de 15 anos, que se apresentava em estado de instabilidade emocional, dado à intervenção de coleta, necessitou do apoio e da contenção de sua genitora. Ao final do procedimento, relatou: “nem doeu tanto assim”, o que evidencia a quebra de expectativa quanto à possível situação de estresse que poderia ocorrer. Os adultos e idosos se mostraram mais tranquilos e confiantes, denotando um resultado assertivo na utilização do OE. Desse modo, verificou-se que o uso do OE de lavanda anteriormente à punção sanguínea atenuou os sintomas de ansiedade desencadeados neste tipo de procedimento, o que melhorou a experiência dos pacientes. Portanto, a aromaterapia é uma prática integrativa que auxilia na promoção em saúde, sendo eficaz, inclusive quando aplicada em conjunto com procedimentos biomédicos na busca por atendimentos mais humanizados nos sistemas de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde . Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. 2º ed. Brasília-DF, 2015

BRITO, A. M. G. et al . Aromaterapia: da gênese a atualidade. Rev. bras. plantas med., Botucatu, v.15, n.4, supl.1, p.789-793. 2013.

LYRA C. S. et al. Eficácia da aromaterapia na redução de níveis de estresse e ansiedade em alunos de graduação da área da saúde: estudo preliminar. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.1, p.13-7, jan/mar. 2010.

SACCO, P. R. et al. Aromaterapia no auxílio do combate ao estresse: Bem-estar e qualidade de vida. Revista Científica da FHO|UNIARARAS, Araras-SP, v. 3, n. 1. 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade. Aromaterapia. Lavanda. PICS. Terapias Complementares.

[1] Universidade Federal do Pará, bruno.botelho@ics.ufpa.br
[2] Universidade Federal do Pará, hca.goes@gmail.com
[3] Universidade Federal do Pará, nathyflima@hotmail.com
[4] Universidade Federal do Pará, neandro_lima@live.com
[5] Universidade Federal do Pará, ivallinoto@gmail.com